

A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

4

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

4

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliãni Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 A educação enquanto fenômeno social: política, economia, ciência e cultura 4 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-527-3

DOI 10.22533/at.ed.273200311

1. Educação. 2. Política. 3. Economia. 4. Ciência e Cultura.. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do novo coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficiente medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste livro.

Como evidenciou Daniel Cara em uma fala a mesa “*Educação: desafios do nosso tempo*” no Congresso Virtual UFBA, em maio de 2020, o contexto pandêmico tem sido uma “tempestade perfeita” para alimentar uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, os diminutos recursos destinados, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia, ainda segundo ele, só escancara o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades.

Nesse ínterim, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, sobretudo aquelas que inter cruzam e implicam ao contexto educacional. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros, como os compõe essa obra.

O cenário político de descuido e destrato com as questões educacionais, vivenciado recentemente, nos alerta para uma necessidade de criação de espaços de resistência. É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade, de uma forma geral, das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade.

Portanto, as discussões empreendidas neste volume 04 de “***A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura***”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática docente, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam.

Este livro reúne um conjunto de textos, originados de autores de diferentes estados brasileiros e países, e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, ciências

e tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, política, economia, entre outros.

Os autores que constroem essa obra são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO E POLÍTICA: UMA REVISÃO SOBRE PEDAGOGIA DEMOCRÁTICA

Wesley Pinto Hoffmann
Raquel Aparecida Loss
Claudineia Aparecida Queli Geraldi
Sumaya Ferreira Guedes
Juliana Maria de Paula

DOI 10.22533/at.ed.2732003111

CAPÍTULO 2..... 10

ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO E PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: UMA PROPOSTA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Isabela Einik
Márcia Adriana Dias Kraemer
Pamela Tais Clein Capelin

DOI 10.22533/at.ed.2732003112

CAPÍTULO 3..... 28

O GESTOR ESCOLAR E A EJA COMO DIREITO: IMPASSES COMO DESAFIOS DA FORMAÇÃO

Maria Angélica de Souza Felinto
Antonio Amorim

DOI 10.22533/at.ed.2732003113

CAPÍTULO 4..... 42

O “HTPC VIRTUAL” COMO REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE - TRANSPONDO DESAFIOS E CONSTRUINDO APRENDIZAGENS

Lucia Helena Carvalho Gonzalez
Jaqueline Cabral Alves Dornelas
Solange Cabral Alves
Raquel Caparroz Cicconi Ramos
Karen Keller
Ivan de Carvalho
Elisabeth dos Santos Tavares

DOI 10.22533/at.ed.2732003114

CAPÍTULO 5..... 59

“A UNIVERSIDADE SOMOS NÓS”: A GESTÃO DE DELZA GITAÍ, PRIMEIRA REITORA DA UFAL, 1987-1991

Giovanni Torres Apratto Lopes

DOI 10.22533/at.ed.2732003115

CAPÍTULO 6..... 64

PROJETO SOCIAL VIVAVÔLEI MARCELLE/UFLA – 2019: ATUANDO NO

DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO DAS CRIANÇAS DA COMUNIDADE DE LAVRAS/MG

Joice Benedita Silva
Amanda Siqueira de Castro
Camila Mariana de Lima
Gustavo Belarmino da Costa
Vinícius Manoel Cândido Neves
Marcelo de Castro Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.2732003116

CAPÍTULO 7..... 73

HABITUS PROFESSORAL E ALTERIDADE NA TRAJETÓRIA DA PROFESSORA MARIA DA GLÓRIA SÁ ROSA

Gustavo Henrique Gonçalves Maria

DOI 10.22533/at.ed.2732003117

CAPÍTULO 8..... 83

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA ATUAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Antônio Carlos Pereira dos Santos Junior
Maria Aparecida da Silva
Maria do Horto Salles Tiellet

DOI 10.22533/at.ed.2732003118

CAPÍTULO 9..... 98

EDUCANDO PARA SAÚDE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO ATRAVÉS DA DISCIPLINA EDUCAÇÃO FÍSICA

Andréia Farias de Jesus
Cassio Murilo Lima do Carmo
Tatiane dos Santos Moreira

DOI 10.22533/at.ed.2732003119

CAPÍTULO 10..... 102

APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO, OU COMPETÊNCIAS? CURRÍCULOS OFICIAIS EM ANÁLISE (2010 E 2017)

Natália Rubert Wolff Camy
Fabiany de Cássia Tavares Silva

DOI 10.22533/at.ed.27320031110

CAPÍTULO 11..... 114

INICIAÇÃO CIENTÍFICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TRAJETÓRIAS ESCOLARES

Shirley de Lima Ferreira Arantes
Diego Alves Simão
Petúnia Caroline de Sousa
Bruno Otávio Arantes

DOI 10.22533/at.ed.27320031111

CAPÍTULO 12.....	126
COMO O CÉREBRO APRENDE?	
Beatriz Cassol	
Cristiane Beatriz Dahmer Couto	
Viktória Eduarda Canas de Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.27320031112	
CAPÍTULO 13.....	131
PERTINÊNCIAS DE UM CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TEORIA E CLÍNICA PSICANALÍTICA: UMA EXPERIÊNCIA	
Sílvio Memento Machado	
DOI 10.22533/at.ed.27320031113	
CAPÍTULO 14.....	142
CURSOS DE SENSIBILIZAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO INOVADOR	
Ana Augusta da Silva Campos	
Maria Fabiana Braz Laurentino	
Jacinta de Fátima Martins Malala	
José Orlando Costa Nunes	
Vagner Miranda de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.27320031114	
CAPÍTULO 15.....	148
NO CAMINO DOS GRADUADOS	
Vivian Aurelia Minnaard	
Guillermina Riba	
Mercedes Zocchi	
DOI 10.22533/at.ed.27320031115	
CAPÍTULO 16.....	155
CRECHE E PRODUÇÕES DE VÍNCULOS COMUNITÁRIOS	
Aida Brandão Leal	
Bruna Ceruti Quintanilha	
DOI 10.22533/at.ed.27320031116	
CAPÍTULO 17.....	171
POR UMA EDUCAÇÃO CRIATIVA: A ESCOLA COMO AMBIENTE FAVORÁVEL À CRIATIVIDADE	
Ulisses Pereira de Carvalho	
Ciro Inácio Marcondes	
DOI 10.22533/at.ed.27320031117	
CAPÍTULO 18.....	181
“A RAINHA DESTRONADA: MÃE PARALÍTICA NO TEATRO DAS URNAS”	
Alisson Santos Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.27320031118	

CAPÍTULO 19	194
JOVENS “BALADEIROS” E “ESTUDIOSOS”: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS SOBRE HÁBITOS CULTURAIS E TRAJETÓRIA ESCOLAR	
Marcella da Silva Estevez Pacheco Guedes	
Marcio da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.27320031119	
CAPÍTULO 20	209
FORMAÇÃO DOCENTE – REPENSANDO O ENSINO DE HISTÓRIA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
Crisitiane de Almeida Santos	
DOI 10.22533/at.ed.27320031120	
CAPÍTULO 21	226
ESCREVER, PARA QUÊ?	
Francisca Edvania Tavares	
Francisca Moreira de Jesus	
DOI 10.22533/at.ed.27320031121	
CAPÍTULO 22	233
REDAÇÕES NOTA MIL DO ENEM 2017: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA	
Verônica Mendes de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.27320031122	
CAPÍTULO 23	246
O TESTE CLOZE COMO INSTRUMENTO DE DIAGNÓSTICO EM COMPREENSÃO LEITORA NO NÍVEL MICROTTEXTUAL	
Vanessa de Oliveira Silva Ferraz Cabral	
Maria Inez Matoso Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.27320031123	
CAPÍTULO 24	258
A POESIA NA SALA DE AULA: POESIA E LIRISMO EM VERA ROMARIZ	
Camila Maria Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.27320031124	
CAPÍTULO 25	265
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA PRELIMINAR SOBRE O CONCEITO <i>STORYTELLING</i> COMO PARTE DE PESQUISA EM IMPROVISACÃO MUSICAL	
Rafael Gonçalves	
DOI 10.22533/at.ed.27320031125	
CAPÍTULO 26	276
PERCEPÇÃO E CONHECIMENTO MUSICAL	
Tiago Vidal Corrêa	
DOI 10.22533/at.ed.27320031126	

SOBRE O ORGANIZADOR.....	287
ÍNDICE REMISSIVO.....	288

CAPÍTULO 24

A POESIA NA SALA DE AULA: POESIA E LIRISMO EM VERA ROMARIZ

Data de aceite: 03/11/2020

Data de submissão: 12/08/2020

Camila Maria Araújo

UFAL – Sertão

Jequié – Bahia

<http://lattes.cnpq.br/9120839337226373>

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo analisar dois poemas da escritora Vera Romariz (2004, 2008), cujo eu-lírico se mostra marcado pela busca da subjetividade tão cara à sociedade contemporânea. Os poemas foram apresentados em sala de aula e serviram de suporte para compreensão do que é fazer poesia, como diz Gerbara (2002). Dessa forma, essa categoria poética apresentada nas produções romarianas produz uma inconstância de afetos e indiferenças, representando imagens simbólicas que caracterizam uma sociedade mesquinha, individualista e solitária. A posição do eu-lírico é marcado pelo lirismo, que apresenta sujeitos deslocados, como se apresentam os poemas **Amarelados Olhos de Melão** e **Sonhos Podres**. Neles, a poesia flui a partir da representação do diferente (HALL, 2001), em que Romariz imprime, então, em sua escrita artística um jogo de perdas e ganhos, como se o eu-lírico mapeasse as injustiças sociais. Para subsidiar nossa pesquisa, utilizamos estudos teóricos de Paz (1982) e Goldstein (2002), que nos ajudam a pensar sobre a poesia e o lirismo na obra literária, através do seu espaço e imagens representadas.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura Alagoana. Poesia. Lirismo.

POETRY IN THE CLASSROOM: POETRY AND LIRISM IN VERA ROMARIZ

ABSTRACT: This work aims to analyze two poems by the writer Vera Romariz (2004, 2008), whose I lyrical is marked by the search for subjectivity so dear to contemporary society. The poems were presented in the classroom and served as a support for understanding what it's to make poetry, as Gerbara (2002) says. In this way, this poetic category presented in the romarianas productions produces an inconstancy of affections and indifference, representing symbolic images that characterize a petty individualistic and solitary society. The position of the I lyrical is marked by lyricism, which presents displaced subjects, as poems **Amarelados Olhos de Melão** and **Sonhos Podres** are presented. In them, poetry flows the representation of the different (HALL, 2001), what Romariz print, then, in his artistic writing a game of losses and gains, as if the I lyrical mapped social injustices. To support our research, we used theoretical studies by Paz (1982) and Goldstein (2002), that help us to think about poetry and lyricism in literary work, though it's space and represented images.

KEYWORDS: Alagoana Literature. Poetry. Lyricism.

1 | INTRODUÇÃO

Tendo como intuito analisar a poesia e o lirismo nos poemas **Amarelados olhos de melão** e **Sonhos podres**, de Vera Romariz

(2004, 2008), nosso estudo objetiva também estudar as imagens e representações poéticas.

Para atender esse campo de investigação, essa pesquisa é de cunho bibliográfico, exigindo consciência/compreensão do lugar de pesquisa, como se apresentam as poesias de Vera Romariz. As poesias romarianas estão marcadas, quase sempre, por condições psicológicas, sociais e culturais, que produzem uma retrospectiva ao passado, que por vezes é apresentada negativamente pelo eu-lírico. Esta pesquisa está enquadrada na área dos Estudos Culturais, que discute os aspectos socioculturais no mundo contemporâneo.

Na obra de Vera Romariz, o eu-lírico produz uma inconstância de afetos e indiferenças, mostrando a unicidade do eu-lírico como uma voz do mundo, sem singularizar os problemas/dores da sociedade através de padrões historicamente impostos.

Podemos observar na escrita de Vera Romariz essa liberdade, que incorpora suas produções com caráter universal, não se esgota ao visibilizar uma literatura feminina escrita por mulher, pois “a diversidade das artes não impede sua unidade. Ao contrário, destaca-a” (PAZ 1982, p. 22).

Dessa forma, a poesia dessa poeta alagoana tem capacidade de englobar várias vozes em um eu-lírico, marcando o caráter móvel do poema. Através da onipotência do eu-lírico romariano, compreendemos as marcas subjetivas e sociais impressas nas obras dessa autora, que possibilitam entender os movimentos/dores/vidas introduzidos à obra artística literária.

Analisar a linguagem poética da escritora Vera Romariz nos possibilita compreender o dialogismo que existe entre seus poemas, que se interligam na crise existencial e mobilidade do eu-lírico, seja ele: oculto, feminino ou masculino. Sua escrita contemporânea, sem seguir uma forma fixa, produz críticas rasantes para a sociedade, causando uma estranheza ao leitor desatento, que busca inicialmente respostas ao texto.

Sendo assim, o interesse em trabalhar com esses poemas parte da curiosidade intrigante sobre o posicionamento do eu-lírico que coloca o leitor em um momento choque consigo e com o mundo, além de possibilitar a reflexão sobre os aspectos ligados aos estudos culturais na literatura.

2 I METODOLOGIA

O estudo consiste em um trabalho descritivo de revisão bibliográfica sobre poesia, poema, eu-lírico, tendências contemporâneas e Literatura Alagoana em sala de aula. Partindo do estudo da teoria literária, é feita a análise das obras da autora alagoana Vera Romariz, que seguindo um sistema seletivo através das

manifestações do eu-lírico, foram selecionadas duas obras, nas quais se apresentam entre os livros: **Amor aos cinquenta** (2004) e **Película** (2008).

Sabendo a forte influência da historicidade literária herdada pelas produções contemporâneas, iniciamos o trabalho percorrendo sobre a história da poesia, desde as reflexões produzidas na Idade Média pelos filósofos gregos, que se preservou ao longo do tempo através de produções como: **A república**, de Platão (1965) e a **Poética clássica**, de Aristóteles (2005), até a corrente moderna, marcada pela *Semana de Arte Moderna*, principal revolução literária do Brasil, que ocorreu em fevereiro de 1922, na cidade de São Paulo, chegando à contemporaneidade para destacar Vera Romariz como uma voz lírica na produção artística alagoana. Dessa autora, selecionamos os poemas: **Amarelados Olhos de Melão** e **Sonhos Podres**, abaixo transcritos:

Amarelados Olhos De Melão

Na lanchonete reluzente
Sento e sorvo o suco de melão
Ao lado, frutas coloridas se agarram
Num abraço sensual
E me espreitam em tempo de comer

Corte de faca em polpa de fruta
A criança descalça se atravessa oblíqua
olhos ascendentes
e mendiga o resto do suco
o resto do pastel
o resto

Cachoeira de sons e gestos duros
os olhos de aço do gerente
afogam o gesto do menino
e fazem-no rolar ladeira abaixo
num correr que não encontra
descanso de calçada

No aço do balcão, a polpa da fruta
E os olhos amarelados de melão
da criança ascendente
entram fundo em minha carne
se instalam em minhas órbitas
e me fazem este ser

aço e polpa
que se estrangula
no meio da ladeira
tocando as frutas macias
e o aço frio do balcão
Corte e carícia
oblíqua face
diviso a meu lado um banco vazio
ao lado, apenas
no teu quase assento
criança dos amarelados olhos
de melão

(ROMARIZ, 2008, p. 23-24)

Sonhos podres

Paguei o pão que comi
Varri o quarto onde há tanto durmo
Fiz eu mesma o ninho
Onde há tantos anos me aninho
E cometi o mortal pecado de não cometer pecados
Pois de tão madura
Apodreci meus sonhos
Dei a todos o direito estúpido de compreendê-los
E me cansei das bobagens adiadas

Irás tão necessárias
condensadas
que fluíam tímidas em máscaras de carinho
pois de tão madura apodreci meus sonhos

Cantando cirandas com voz cansada
Reivindico o direito à dependência
À fragilidade biquinho antigo denago carinho
E entrego exausta um troféu de adulto que pesa nas mãos

Depositarei espadas
nas pernas retesadas de lutas
guardarei talões de cheque
notas de compra e venda

E ficarei reivindicando o direito de colos sonhados
Pois de tão madura
Apodreci meus sonhos

Serei filha novamente
E os velhos pais saltarão das molduras
com braços em concha de bem querer
E o avô, morto antes de ser o velho avô,
cantará cantigas de ninar nas ruas de pedra de um Penedo
que nunca nos viu passar juntos

Irresponsavelmente filha e neta
Abusarei do direito à dependência
E exigirei banquetes em minha homenagem
Pois cansei de não poder cansar
E de tão madura apodreci meus sonhos

(ROMARIZ, 2004, p. 11-13)

Por fim, buscaremos ser possível compreender o lirismo nas obras poéticas de Vera Romariz, que insiste em demarcar as dores humanas como forma condicional ao poema.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os poemas selecionados são compostos por eu-lírico de gêneros diferentes, possuem significados distintos, não se interligam e muito menos se completam. É uma vida que se ascende com o título e não finda com o último verso do poema. Em **Olhos Amarelados de Melão** (ROMARIZ, 2008, p. 23-24), por exemplo, o eu-lírico produz uma inconstância de afetos e indiferenças, representado pela desigualdade social e a falta de humanidade desenvolvida pelo capitalismo, que se reproduz nos olhos da criança que se apaga no momento final da obra, já em **Sonhos Podres** (ROMARIZ, 2004, p. 11-13), temos o arrependimento pelo que está vivendo no presente e a necessidade/desejo de voltar ao passado para reconstruir sua história.

Criar um soslaio entre dois mundos/realidades faz parte da singularidade romariana. A vos impressa em suas poesias machuca os leitores por não imitar uma realidade, mas sim, falar dela. Através de um jogo metafórico impresso pelo eu-lírico e a conturbação imagética que reproduz, traz cruamente uma realidade alienante e egoísta, onde o escuro das classes marginalizadas não hesita em se posicionar como pequeno. Podemos observar esse viés apresentado pelo eu-lírico, através do poema **Amarelados Olhos de Melão** (ROMARIZ, 2008, p. 23-24), onde esses

aspectos representativos da sociedade são impostos desde a não marcação do sexo no eu-lírico, dando ao contexto uma realidade de indiferença universal.

As produções romarianas não transmitem uma ideia estereotipada da ingenuidade e submissão feminina, faz um caminho inverso de representatividade, pois insiste na rudez das palavras. O eu-lírico que produz nos poemas não se vitima e nem aceita as imposições da sociedade. Apresenta-se com o intuito de regularizar as sensações, sem a marcação de rótulos, homens e mulheres se configuram em um mesmo patamar, como humanos sensíveis e palpáveis.

O poema **Sonhos Podres** (ROMARIZ, 2004, p. 11-13) nos mostra o quanto somos pobres de sonhos, resumidos a uma matéria esgotável, máquina do capital, que só deseja voltar ao tempo e fazer tudo diferente em função das nossas necessidades, e nunca para o bem-estar de quem nos rodeia. O eu-lírico nos alerta a importância de sonharmos como ricos, afortunados de felicidade e apreciadores da simplicidade.

Vera Romariz possui uma linguagem incandescente em suas produções, conseguindo invadir o íntimo do seu leitor sem anunciar a excursão psicológica, como diz Lima (2008, p. 104), ela “[...] não se constrange em invadir a intimidade alheia, dando nomes aos bois”. A transcendência do eu-lírico imprime nas obras as mazelas de um eu sozinho e individualista, nos mostrando o quanto somos fúteis a ponto de achar que não somos.

4 | CONCLUSÕES

Através dos imbróglios apresentados, podemos perceber que o olhar enviesado de Vera Romariz é artisticamente impresso pelo eu-lírico. A singularidade encontrada na crise poética – forma e conteúdo - liricamente demonstrada pelo eu-lírico, que flagra o resto, o resto de nós: “A criança descalça se atravessa oblíqua / olhos ascendentes / e mendiga o resto do suco / o resto do pastel / o resto”, como nos diz o poema.

Com isso, sabemos que a força representativa do texto poético tem uma grande importância para o mundo letrado, até como forma de concretizar as manifestações artísticas e culturais de um povo, ao analisarmos as obras poéticas romarianas, detectamos o lirismo impresso no eu-lírico. Romariz alcança um patamar na literatura que mais lhe desafia o cotidiano amargo/doce da vida, como se a arte de escrever, para a escritora, fosse dona do ato poético, que surge sem assombro de imposições das forças hegemônicas.

REFERÊNCIAS

ARISTOTELES. **A Poética Clássica**. Trad. Jaime Bruna. 12. ed. São Paulo: Cultrix, 2005.

GERBARA, Ana Euvira Luciano. A poesia na escola: leitura e análise de poesia para crianças. São Paulo: Cortez, 2002.

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos**. 14. ed. São Paulo: Editora Ática, 2002.

LIMA, Roberto Sarmiento. Quem com ferro fere.... In: ROMARIZ, Vera. **Película**. Maceió: Q Gráfica, 2008.

PAZ, Octavio. Poesia e poema. In: **O arco e a lira**. Trad. Olga Savary. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.

PLATAO. **A República**. Trad. Guinsburg. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1965.

ROMARIZ, Vera. **Amor aos cinquenta**. Maceió: Edições Catavento, 2004.

ROMARIZ, Vera. **Película**. Maceió: Q Gráfica, 2008.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alteridade 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81

Análise dialógica do discurso 10, 11, 12, 233

Aprendizado 5, 25, 48, 70, 73, 106, 126, 127, 129, 173, 187, 220, 285

Aprendizagem 2, 5, 6, 11, 13, 15, 21, 24, 37, 38, 39, 42, 43, 45, 46, 48, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 67, 69, 71, 72, 80, 84, 87, 88, 92, 93, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 116, 118, 121, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 134, 140, 163, 172, 176, 177, 178, 179, 180, 211, 213, 214, 218, 224, 225, 227, 230, 231, 246, 256

Atividade física 98, 99, 100

Autonomia universitária 59

AVA 42

Avaliação 17, 19, 20, 22, 24, 42, 45, 46, 53, 54, 57, 72, 96, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 112, 133, 134, 136, 138, 139, 145, 146, 147, 149, 174, 194, 195, 196, 204, 205, 206, 207, 222, 223, 225, 230, 233, 238, 246, 248, 257, 285

Avaliação da aprendizagem 106, 112, 246

B

Biografia 19, 20, 27, 59, 63

C

Capacitação 86, 142, 143, 144, 152, 227

Cérebro 126, 127, 129, 130

CITECS 142, 143, 144, 145, 147

Cognitivo 23, 25, 126, 128, 129, 130, 215, 277

Competências 5, 45, 84, 85, 92, 96, 102, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 124, 129, 142, 146, 147, 150, 151, 152, 153, 154, 226, 228, 229, 230, 234, 237, 238, 240

Compreensão de leitura 246

Conhecimento 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 58, 71, 74, 83, 84, 85, 91, 92, 93, 95, 103, 106, 117, 118, 119, 120, 122, 129, 133, 134, 140, 143, 147, 153, 161, 168, 178, 187, 193, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 217, 218, 221, 222, 223, 224, 227, 231, 234, 238, 241, 251, 256, 271, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286

Coordenação pedagógica 38, 39, 47, 131, 133, 135, 138, 139, 140, 176, 228

Criatividade 6, 24, 99, 146, 164, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 210, 218, 226

Currículo 4, 13, 29, 44, 57, 78, 83, 86, 93, 100, 102, 103, 104, 105, 113, 137, 171, 177

D

Desenvolvimento 5, 6, 11, 14, 17, 23, 24, 25, 26, 29, 31, 32, 35, 37, 38, 42, 43, 45, 46, 52, 53, 55, 56, 57, 62, 64, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 75, 81, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 93, 94, 102, 106, 107, 108, 109, 111, 117, 118, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 130, 134, 137, 139, 142, 143, 144, 147, 148, 151, 155, 157, 160, 162, 164, 166, 167, 169, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 213, 216, 222, 226, 227, 230, 231, 243, 246, 247, 253, 265, 266, 268, 270, 274, 276, 279, 287

Dialogismo 233, 234, 238, 259

E

Educação básica 4, 10, 31, 40, 42, 47, 55, 88, 89, 90, 94, 95, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 124, 170, 187, 232, 240, 243, 287

Educação científica 95, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 124, 125

Educação criativa 171

Educação de jovens e adultos 28, 29, 34, 40, 41, 97

Educação democrática 1, 163

Educação do campo 98, 100, 158

Educação Infantil 44, 46, 47, 56, 57, 112, 130, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 166, 167, 168, 170

Educação infantil do campo 155, 158, 161, 170

Educação musical 276, 285

Educação profissional 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97

Empreendedores 86, 142, 143, 144, 145, 147

Ensino fundamental 9, 27, 44, 46, 47, 56, 84, 88, 90, 95, 100, 102, 103, 104, 112, 117, 125, 130, 163, 177, 179, 180, 209, 211, 222, 246, 247, 257

Ensino médio integrado 83, 84, 85, 86, 88, 89, 92, 93, 95, 96

Escrita 12, 17, 20, 24, 26, 78, 108, 118, 120, 121, 124, 127, 132, 139, 149, 159, 177, 178, 210, 213, 217, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 235, 236, 237, 239, 248, 250, 256, 258, 259, 286

Especialização 131, 132, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 151

F

Formação continuada 27, 28, 29, 31, 32, 40, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 88, 92, 93, 96, 136, 139

Formação de gestores 28, 91

Formação de professores 42, 44, 53, 57, 58, 73, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 95, 96, 114, 116, 117, 125, 224, 287

G

Gênero discursivo 233, 234, 236, 237

Gestão democrática 28, 29

H

Hábitos culturais 194, 195, 196, 197, 198, 199, 205, 206, 207, 208

Habitus professoral 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82

Hegemonias 1, 2

História da educação 73

I

Improvisação 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 274

Inclusão social 65, 71, 118, 119, 177

Iniciação científica 114, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 134

J

Jazz 265, 266, 267, 268, 269, 272, 273, 274, 275

Jovens estudantes 194, 195, 198, 199, 205, 206, 207, 208

L

Leitura 11, 17, 20, 21, 22, 36, 55, 77, 108, 121, 127, 149, 159, 177, 198, 199, 206, 207, 216, 219, 226, 227, 228, 230, 231, 232, 234, 239, 240, 243, 246, 247, 248, 251, 252, 253, 256, 257, 264

Lirismo 258, 262, 263

Literatura Alagoana 258, 259

M

Música popular improvisada 265, 274, 275

O

Oficinas 50, 80, 226, 228, 230

P

Pedagogia da autonomia 1, 5, 8

Pedagogia histórico-crítica 10, 11, 12, 27

Percepção 6, 18, 20, 21, 25, 66, 68, 100, 114, 122, 123, 124, 125, 149, 173, 193, 197, 220, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 285, 286

Performance 115, 246, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 274

Poesia 24, 216, 258, 259, 260, 264

Prática esportiva 64, 65, 67, 68, 71

Práticas escolares 1, 8, 44

Práticas pedagógicas 3, 4, 42, 44, 58, 78, 169, 171, 173, 175, 176, 177, 178

Processo criativo 171, 172, 173, 176, 177

Produção textual 227, 228, 230, 231, 233, 234, 237, 244, 245, 256

Psicanálise 131, 132, 135, 136, 137, 139, 141

R

Redemocratização 59, 60

Reescrita 24, 226, 228, 231

S

Saúde 33, 41, 62, 68, 98, 99, 100, 101, 109, 116, 124, 132, 135, 136, 139, 152, 162, 213, 214, 272

Storytelling 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275

T

Teste *cloze* 246, 248, 249, 254, 257

TIC 42, 43, 44, 45, 55, 57

Trajetórias escolares 114

V

Vínculos sociais 155

Voleibol 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72

A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A Educação enquanto Fenômeno Social: Política, Economia, Ciência e Cultura

4

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 